

**ESTUDO DE AULA:
UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA
INTERDISCIPLINAR
SOBRE ESPORTES**



PRODUTO EDUCACIONAL

ESTUDO DE AULA: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR SOBRE ESPORTES

DEISE CRISTIANE DERETI GAIO
PROF. DR. ELCIO SCHUHMACHER

BLUMENAU
2023

Apoio:

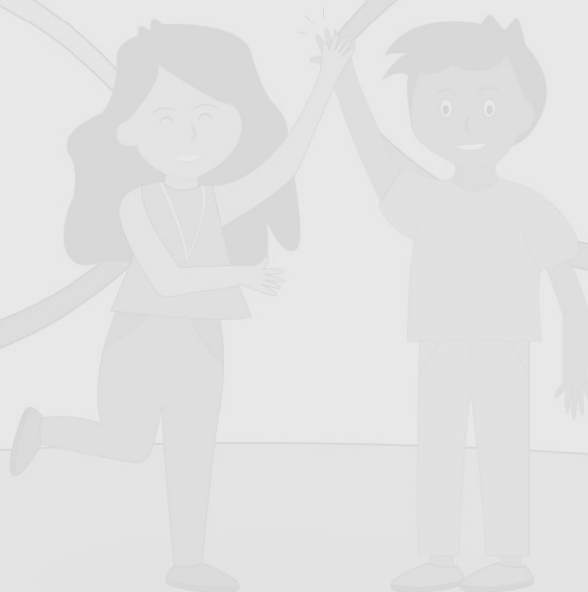
**Imagem da licença Creative
Commons**

**Texto da licença Creative
Commons**

**Link do Produto Educacional
no EDUCAPES**

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| CARTA AO LEITOR | 5 |
| CAPÍTULO 1 – ESTUDO DE AULA | 6 |
| CAPÍTULO 2 – O PLANEJAMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA | 9 |
| CAPÍTULO 3 – A EXECUÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA | 11 |
| CAPÍTULO 4 – REFLETINDO – O OLHAR DO PROFESSOR SOBRE A SEQUÊNCIA APLICADA | 23 |
| ANEXO 1 – TEXTO INFORMATIVO | 27 |
| ANEXO 2 – INTERPRETAÇÃO ESCRITA SOBRE O ESTUDO FEITO | 29 |
| ANEXO 3 – EXEMPLOS DE VERBOS E FRASES UTILIZADOS | 31 |



CARTA AO LEITOR

Este produto educacional é resultado da dissertação de Deise Cristiane Dereti Gaio, intitulada “Estudo de aula: uma metodologia para promover o desenvolvimento profissional de professores dos anos iniciais do ensino fundamental”, orientada pelo Prof. Dr. Elcio Schuhmacher, pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau.

É importante salientar que esse Produto Educacional foi aplicado em uma escola do município de Massaranduba-SC, que atende 228 estudantes do Pré-escolar ao 5º ano e do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Ele constitui-se das etapas da Metodologia de Estudo de Aula e de uma Sequência Didática sobre esportes e pode ser ressignificado para outras práticas em espaços não formais de ensino, apresentando as possibilidades de aprendizagem existentes, podendo ser destinado a professores, coordenadores e formadores que pensam em percursos formativos.

A partir de uma formação de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental foi feito o estudo teórico a respeito do Estudo de Aula e posteriormente planejada, aplicada e avaliada uma sequência didática de forma colaborativa, em que as situações do contexto de ensino foram usadas como objeto de estudo.

Foram colaboradores deste trabalho os professores:
Henrique Thiago Bialli, Jaqueline Kubnik Jarocinski,
Karina Rossi e Monalisa Leitzke Sauer.



CAPÍTULO 1 – ESTUDO DE AULA

A formação inicial do professor é fundamental, considerando que os saberes teóricos e técnicos são importantes ao trabalho pedagógico. O desenvolvimento profissional oportuniza estudos contínuos para fornecer instrumentos que possibilitam a superação dos desafios inerentes ao dia a dia da profissão, pois, a prática profissional pode ser aperfeiçoada no local de trabalho.

O professor que assume uma postura reflexiva reavalia os seus objetivos e procedimentos para compreender suas falhas e projetar o futuro. Essa postura não se constrói de forma espontânea, é um processo reflexivo contínuo de formação de identidade profissional.

Pensando nessa perspectiva, segue a apresentação de uma metodologia de formação de professores, denominada Estudos de Aula.

“ Os Estudos de Aula vêm como uma resposta às necessidades de formação dos professores, as quais emergem da sala de aula e do cotidiano da escola. Esta metodologia de formação busca atender às necessidades levantadas pelos professores sobre as necessidades de aprendizagens dos alunos e de ensino pelos professores, invertendo o eixo dessa formação, ou seja, parte da sala de aula e retorna à prática a partir do planejamento, da observação e da reflexão da aula. (Utimura; Borelli; Curi, 2020, p. 3) ”

O estudo de aula tem como princípio promover o desenvolvimento profissional fazendo conexões diretas com a prática docente. É uma proposta de formação baseada na prática, com o propósito de obter resultados positivos em curto prazo na aprendizagem dos estudantes. Essa dinâmica vai mudando a sua prática, promovendo a autoconfiança, indicando aspectos dos quais precisa fazer maior aprofundamento, melhorando a qualidade do ensino e da aprendizagem e promovendo a

qualificação profissional em serviço.

O trabalho colaborativo com a Metodologia de Estudo de aula é um processo de formação que envolve o desenvolvimento pessoal e profissional do professor e exige uma conduta estruturada e maturidade dos envolvidos de forma que favoreçam a flexibilidade para implantação de mudanças para transformar a prática.

Mas o que seria a metodologia de Estudo de Aula? “O Estudo de Aula (EA) é uma tradução direta do termo japonês jugyokenkyu, que é composto por duas palavras: jugyo, aula ou lição e kenkyo, que significa estudo ou pesquisa”. (Rodrigues, 2019, p. 50)

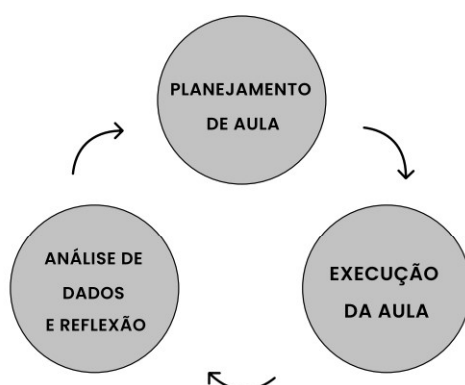
O EA teve início no final do século XIX, no Japão, com o objetivo de melhorar o desempenho dos estudantes em matemática. (Utimura; Borelli; Curi, 2020). Porém, foi se expandindo como aprimoramento profissional em diversas áreas educacionais.

Surgiu como uma necessidade de superação em sala de aula. Ainda hoje essa metodologia continua fazendo parte do contexto de formação dos professores japoneses, visto que possibilita um olhar para o planejamento, para a aprendizagem e para as dificuldades dos estudantes, sob uma avaliação coletiva detalhada do desenvolvimento da aula.

Como em outros países, no Brasil também essa metodologia está sendo difundida, mas ainda é pouco expressiva pois, de acordo com Quaresma e Ponte (2019), são poucos os trabalhos que investigam explicitamente o Estudo de Aula com destaque ao ambiente colaborativo e reflexivo simultaneamente, incluindo as relações do início ao fim do processo, que envolve os professores no seu desenvolvimento profissional. A reflexão sobre a ação permite a interpretação dos acontecimentos e essa condição oferece ao professor a possibilidade de refinar a sua prática à medida que exprime a intencionalidade uma nova ação. O produto do Estudo de Aula vai se constituindo a partir de práticas passadas com a projeção de ações futuras.

Para melhor compreender como se desenvolve na prática o Estudo de Aula seguem as etapas, que podem ser alteradas de acordo com o contexto.

Figura 1 – Etapas para desenvolver o Estudo de Aula.



Fonte: A autora.

1ª Etapa

De acordo com Silva e Curi (2018), o início se dá com a escolha de uma questão de ensino de interesse do grupo de professores e que deve ter objetivos relacionados à aprendizagem dos estudantes, para o planejamento. Durante o planejamento, o grupo de professores detalha o passo a passo da aula pensando em estratégias de atuação cabíveis para possíveis situações que possam ocorrer.

2ª Etapa

No segundo momento, acontece a realização da aula por um professor, enquanto os outros professores e pesquisadores do grupo observam e se possível filmam, com um olhar especial ao modo como os estudantes resolvem as atividades. Detalhes como intervenções do professor e dos estudantes são importantes de serem observados.

3ª Etapa

Após o término da aula o grupo se reúne para refletir sobre os episódios observados num processo de aprendizagem profissional. Isso que permite identificar as dificuldades e as potencialidades encontradas e o grupo pode decidir pela reformulação do planejamento e execução da aula em outro momento ou em outra turma.

CAPÍTULO 2 – O PLANEJAMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

De acordo com o estudo feito foi possível elaborar, aplicar e validar uma sequência didática, que teve início com o planejamento da aula, conforme segue:

PRIMEIRO ENCONTRO DE FORMAÇÃO

No primeiro encontro foram feitas reflexões e os professores deram contribuições sobre possibilidades de conduzir a metodologia de “Estudo de Aula”. Discutiu-se sobre a forma como está organizado o currículo disciplinar e as dificuldades que o mesmo impõem à fluência do trabalho colaborativo do professor. Diante disso, o grupo envolvido na pesquisa, pelo fato de ser em número reduzido organizou-se em horas atividades para poder trabalhar coletivamente.

Na sequência foram discutidos os conteúdos a serem trabalhados pelos estudantes e quais as habilidades a serem desenvolvidas. Se prospectou a possibilidade de trabalhar de forma interdisciplinar durante a aplicação da metodologia. Depois de várias propostas de conteúdo, para estudantes de terceiro ano surgiu o tema Esportes e materiais utilizados para a prática de atividades físicas como desafiador para o grupo e instigador para os estudantes.

Na perspectiva dos professores, o tema definido faz com que os estudantes se sintam instigados a desenvolver diversas habilidades previstas para a idade, as quais também se encontram no currículo.

SEGUNDO ENCONTRO DE FORMAÇÃO

Foi elaborado o planejamento colaborativo para ser executado em 5 (cinco) momentos distintos. A partir do tema: Esportes e materiais utilizados para atividades físicas o grupo refletiu e planejou as estratégias de ensino com o objetivo de obter aprendizagem.

A pauta do dia foi centrada na organização do planejamento das aulas contemplando as disciplinas da Pedagogia - professora regente - que são Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Ensino Religioso. O grupo elencou como objetivos principais a serem alcançados: identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão, memorizar a grafia das palavras, ler, ouvir, escrever e compreender relatos de observações e de pesquisas considerando a situação comunicativa e escutar apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Após o planejamento concluído foi dado início à execução da sequência didática observando as habilidades previstas no currículo.

Figura 2 - Execução da sequência didática.



Fonte: A autora.

CAPÍTULO 3 – A EXECUÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

PRIMEIRA AULA – PEDAGOGA

HABILIDADES

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP13) Memorizar a grafia das palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representam fonema.

(EF03LP24) Ler, ouvir e compreender com autonomia, relatos de observações e de pesquisas considerando a situação comunicativa.

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e analógicos e reconhecer a relação entre horas minutos e segundos.

SEQUÊNCIA DA AULA

1 - Divisão da turma em grupos e apresentação dos temas para levantamento das hipóteses dos estudantes. (Alguns relatam e outros registram).

Grupo A - Escreva o que você sabe sobre: handebol e cone (para que é usado, regras, quantidade de jogadores, tempo de jogo, como é a quadra, uniforme...).

<https://www.youtube.com/watch?v=easlhdlDmIM>

Grupo B - Escreva o que você sabe sobre: basquete e cama elástica (para que é usado, regras, quantidade de jogadores, tempo de jogo,

como é a quadra, uniforme...).

<https://www.youtube.com/watch?v=U02NjuZJyho>

Grupo D – Escreva o que você sabe sobre futsal de corda (para que é usado, regras, quantidade de jogadores, tempo de jogo, como é a quadra, uniforme...).

<https://www.youtube.com/watch?v=NXVqiFHA8z0>

Grupo E – Escreva o que você sabe sobre: bola, jogos de mesa (para que é usado...).

Grupo F – Escreva o que você sabe sobre: bambolê, colete (para que é usado...).

2 – Apresentação do cronômetro e definição do tempo para realização da atividade e para a apresentação.

3 – Socialização das hipóteses de cada grupo, com participação de todos os estudantes (se possível).

4 – Após cada apresentação a professora faz intervenções orais e utiliza pequenos vídeos informativos sobre os esportes para informar ou confirmar as hipóteses levantadas e fornecer elementos para aquisição de conhecimentos sobre o tema em estudo.

COMO ACONTECEU

Iniciou-se com um levantamento do que os estudantes tinham de conhecimento sobre o tema em estudo: Esportes e materiais utilizados para realizar atividades físicas. Para isso, dividiu-se a turma em grupos que puderam discutir, registrar e socializar com os colegas as suas hipóteses. Houve um envolvimento significativo por parte dos estudantes nas discussões.

Cada grupo ficou responsável em registrar e apresentar sobre uma modalidade esportiva e algum material utilizado.

Após a constatação dos conhecimentos prévios dos estudantes foram apresentados alguns vídeos explicativos e contribuições orais para aprofundar o estudo sobre cada esporte ou objeto utilizado para

a prática de atividade física.

Figura 3 - Levantamento dos conhecimento prévios dos estudantes.



Fonte: A autora.

Figura 4 - Apresentação de vídeos educativos sobre o tema “Esporte”.



Fonte: A autora.

Nos vídeos apareceram várias novidades e entre elas o cronômetro que foi apresentado aos estudantes e explicado sobre sua função.

Após a aula os professores reuniram-se e discutiram sobre as estratégias utilizadas, momento em que os professores fizeram um relato sobre o envolvimento e comportamento dos estudantes.



SEQUÊNCIA DA AULA

1 - Leitura e discussão do texto informativo (Anexo 1) sobre o tema estudado na aula anterior (semana anterior).

2 - Utilização do relógio para exploração de medidas de tempo (atividade oral).

3 - Interpretação escrita sobre o estudo feito (texto – vídeo – contribuição do grupo e da professora) (Anexo 2).

COMO ACONTECEU

O início se deu com uma breve retomada do conteúdo da aula anterior, que foi o levantamento de hipóteses dos estudantes sobre os Esportes e materiais utilizados para atividades físicas e os vídeos explicativos sobre o assunto.

Em seguida, houve a entrega do texto informativo impresso contendo o seguinte conteúdo: futsal, voleibol, handebol, basquetebol, corda, cone, bola, bambolê, cama elástica, colete, jogo de mesa e colchonete com orientação aos estudantes para fazerem a leitura silenciosa e logo após a leitura compartilhada, com explicação. Este texto continha informações sobre regras dos esportes, as funções dos materiais entre outras informações importantes específicas de cada item em que o tema principal foi subdividido.

O texto abordou vários conceitos, sendo eles de disciplinas diferentes, que foram sendo explorados até a compreensão do grupo. Um deles que teve destaque foi a discussão sobre o que é $\frac{4}{4}$ de 10 minutos. Neste caso, foi lembrado o estudo de Medidas de Tempo, conteúdo já estudado pela turma e introduzido simplificado o conceito de Números Racionais, para entendimento de que é 1 parte de 4 e assim sucessivamente. Além da compreensão do conceito, foi utilizado o cálculo de adição e de multiplicação para chegar ao resultado.

Para finalizar, a aula foi realizada uma atividade escrita de interpretação do texto e compreensão de conceitos referentes aos esportes e materiais para atividades físicas.

Esta atividade foi elaborada com 10 questões e os estudantes puderam utilizar o texto como suporte para responder às questões.

Os estudantes demonstraram dificuldade na execução da atividade de interpretação e de escrita. Percebeu-se a necessidade de utilizar mais recursos para incentivar o desenvolvimento dessas habilidades. Diante da dificuldade observada o grupo decidiu que será feita em outra aula a retomada da interpretação oral a fim de sanar quaisquer possíveis dúvidas que ainda possam haver sobre o conteúdo e posteriormente a interpretação escrita do texto.

Além disso, os professores destacaram que foi possível perceber a importância das ações interdisciplinares para auxiliar os estudantes no entendimento de conceitos.



TERCEIRA AULA – PROFESSORA DE INGLÊS

HABILIDADES

(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).

(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna.

SEQUÊNCIA DA AULA

1 - Leitura de imagens referentes a esportes e materiais utilizados para a realização de esportes.

2 - Associação da nomenclatura ao esporte e/ou material na língua portuguesa.

3 - Apresentação da pronúncia da palavra referente a cada esporte/material na língua inglesa.

4 - Associação da figura, palavra na língua portuguesa e na língua inglesa (Anexo 3).

5 - Divisão da turma em grupos. Apresentação de alguns verbos relacionados às ações dos esportes em língua inglesa e a tradução na língua portuguesa. Cada equipe deve encontrar a tradução do seu verbo. Posteriormente será feita a socialização dos verbos.

6 - Tradução de frases oralmente (referente ao tema em estudo).

7 - Produção de cartazes com o esporte e seu objeto, escrito em língua inglesa e portuguesa.

COMO ACONTECEU

Introduziu-se a aula lembrando do tema da aula anterior (estudo e interpretação do texto). Em seguida foram apresentadas as imagens dos Esportes e materiais usados para fazer atividade física, colando-as no quadro e os estudantes tiveram que colar as palavras que representavam as imagens em Inglês. As palavras já estavam previamente escritas para escolha dos estudantes. Alguns já foram fazendo comentários do que haviam aprendido e socializado nas aulas anteriores.

Figura 5 - Apresentação de vocabulário sobre o tema “Esporte” na Língua Inglesa.



Fonte: A autora.

Na sequência, apresentou-se oralmente várias expressões em inglês que se referiam aos esportes e os estudantes foram fazendo suposições de qual seria a tradução na Língua Portuguesa. Logo após, era confirmada a tradução correta. Para dar continuidade à aula foram formadas equipes e cada uma recebeu verbos na Língua Portuguesa, relacionados a algum esporte ou material para atividade física em estudo, para procurar no dicionário e apresentar o significado e a pronúncia à turma, em Inglês. Nesse caso conceitos como ordem alfabética, sinônimo e verbo tiveram que ser lembrados ou construídos para realização da atividade. Para finalizar a aula cada equipe foi convidada a escolher uma modalidade esportiva estudada. A equipe teve como tarefa nomear o esporte em Inglês e representá-lo por meio de desenho.

Foi constatado que no decorrer da aula os estudantes demonstraram utilizar e compreender os termos em inglês, inclusive usaram o vocabulário inglês espontaneamente entre colegas ao realizar as atividades.



QUARTA AULA – PROFESSORA DE ARTES

HABILIDADES

(EF15AR26) Explorar a tecnologias e recursos digitais no processo de criação artística (para fazer a leitura de imagem dos uniformes de algumas modalidades de jogos da seleção brasileira e buscar inspiração para produzir figurinos).

SEQUÊNCIA DA AULA

1 - Formar grupos de 4 estudantes.

2 - Pesquisar o uniforme oficial de uma modalidade esportiva brasileira (futsal, voleibol, handebol, basquetebol).

3 - Socializar com o grupo os elementos que compõem o uniforme (cores, formas)

4 - Produzir individualmente um figurino inspirado no uniforme pesquisado (sobre o perfil masculino ou feminino pronto).

5 - Recortar o desenho feito (contorno do perfil).

COMO ACONTECEU

A aula começou com indagações sobre o que os estudantes sabiam sobre os Esportes e os materiais utilizados para realizar atividades físicas. Eles relataram o que fizeram com os outros professores, externaram inúmeras informações e conhecimentos adquiridos durante as aulas anteriores.

A partir disso, foi explicado que fariam um figurino inspirados nos uniformes oficiais dos esportes estudados (futsal, voleibol, handebol e basquetebol). Para saberem como é cada uniforme a turma foi dividida em equipes de 4 estudantes e cada equipe pesquisou o uniforme oficial de um desses esportes brasileiros no chromebook. Houve longa discussão a respeito de cores, países, roupas adequadas para diferentes estações, atividades, lugares...

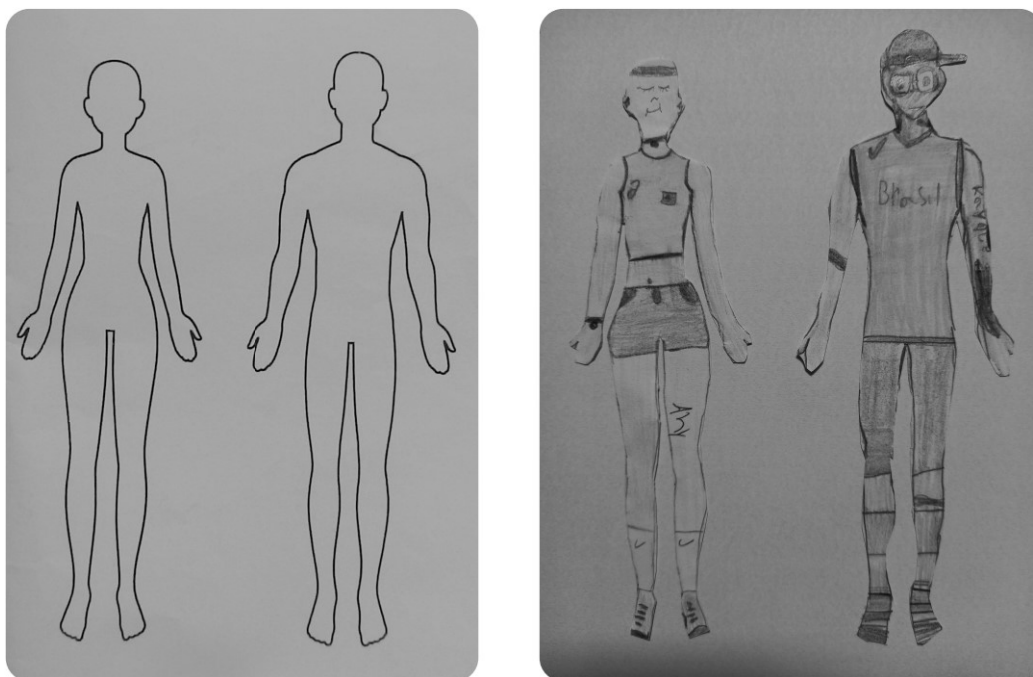
Figuras 6 e 7 - Divisão da turma para estudo sobre o tema "Uniformes no Esporte".



Fonte: A autora.

Na sequência da atividade cada estudante recebeu o esboço do corpo humano para desenhar o seu figurino, observando os seguintes critérios: utilizar as cores do uniforme da seleção brasileira para a pintura e ser uma roupa confortável para a prática esportiva. Depois de pronto deveria ser recortado o contorno.

Figuras 8 e 9 – Esboço e desenho sobre figurino esportivo.



Fonte: A autora.

Verificou-se que maioria dos estudantes teve facilidade ao usar o chromebook para pesquisar e também muita criatividade, observando os detalhes dos uniformes e criando o seu próprio figurino. Em alguns casos específicos, a professora teve que fazer intervenção diretamente com o estudante para conseguir se aproximar dos critérios previstos para a atividade.

A dificuldade observada foi no momento de recortar a sua arte. A coordenação para o uso da tesoura ainda necessita ser desenvolvida.



HABILIDADES

(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

OBJETIVOS: Estimular de forma lúdica as habilidades necessárias para o aprendizado das modalidades esportivas do futsal, handebol, voleibol e basquete, percebendo-os como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais.

(Adaptado de Plano Municipal de Educação de Massaranduba-SC 2011).

SEQUÊNCIA DA AULA

1 - Apresentação aos estudantes dos materiais e dos esportes utilizando o vocabulário na língua portuguesa e na língua inglesa, para retomada dos termos explorados na aula de inglês.

2 - Explicação das regras das modalidades e da finalidade dos materiais apresentados.

3 - Realização de atividade prática na quadra esportiva utilizando quando possível o vocabulário da língua inglesa e portuguesa para os comandos.

COMO ACONTECEU

O início da aula de Educação Física se deu na sala, com a retomada das aulas anteriores lembrando do tema, da nomenclatura em Língua Portuguesa e Inglesa, dos uniformes, regras, curiosidades e outras informações que os estudantes quisessem compartilhar sobre o assunto.



Fonte: A autora.

Figuras 11 e 12 – Demonstração prática dos conteúdos trabalhados teoricamente em sala de aula.



Fonte: A autora.

Notou-se grande curiosidade e interesse pelo assunto e que renderia outras aulas com muito conteúdo a ser explorado. A bagagem de conhecimento que eles tinham devido às aulas que antecederam a de Educação Física também foi significativa. Relataram com clareza sobre regras, quantidade de jogadores, tempo de jogo, uniforme e outras informações ainda afirmando que haviam aprendido com as outras professoras e pesquisando.



CAPÍTULO 4 – REFLETINDO – O OLHAR DO PROFESSOR SOBRE A SEQUÊNCIA APLICADA

TERCEIRO ENCONTRO DE FORMAÇÃO

Ao final da sequência didática, executada conforme o planejamento colaborativo, o grupo se reuniu mais uma vez para conversar sobre quais foram os aspectos positivos e negativos deste Estudo de Aula. Constatou-se que há uma fonte inesgotável de informações importantes para percepções de desenvolvimento profissional com as quais é possível fazer algumas conexões significativas.

O planejamento colaborativo encorajou os professores a ousar em suas estratégias de ensino para incentivar a aprendizagem, fazendo com que conseguissem organizar melhor os elementos que os auxiliaram na reflexão sobre quais caminhos deveriam seguir para facilitar o processo de ensino.

Na concepção de Tardif (2020, p. 290) “A pesquisa na área da educação procura esclarecer, potencialmente, melhorar a formação inicial, fornecendo aos futuros professores conhecimentos oriundos da análise do trabalho docente em sala de aula e na escola”.

Segundo o relato dos professores foi uma experiência nova, em que se criou um “cenário” planejado e desafiador, o qual teve momentos de superação e momentos de frustração, que proporcionou o desenvolvimento profissional aliando a teoria à prática aplicada, conforme segue:

Os estudantes se envolveram no estudo do tema. Os desafios que tiveram com as atividades propostas exigiram explorar conceitos além do tema: Esporte e materiais para atividades físicas. Isso significa sair do limite disciplinar proporcionando um ensino integrado e nesse caso o Estudo de Aula foi a metodologia que facilitou o processo.

O que foi bom pode ser multiplicado e o que não deu certo serve para o grupo utilizar como referência não recomendada. (Pedagoga)



Nos sentimos mais fortalecidos trabalhando colaborativamente. Isso transmitiu segurança aos estudantes e foi positivo para a aprendizagem deles.

O professor que começa refletir sobre a sua prática no grupo passa a sentir isso como uma necessidade de aprimoramento, tornando as características do Estudo de Aula um hábito constante na sua prática. (Professora de Inglês)



Todo planejamento de aula deveria ser assim! Um grupo para pensar e avaliar. A proposta do Estudo de Aula traz benefícios para a aprendizagem. O coletivo consegue ter uma percepção mais elaborada do contexto de ensino. (Professora de Arte)



Não imaginava o que os outros professores estariam trabalhando com os estudantes se não tivesse essa oportunidade de trabalho colaborativo com a Metodologia de Estudo de Aula. A minha disciplina fica muito distante de tudo o que discutimos no grupo, mas não precisa ser assim. Podemos desenvolver habilidades e promover aprendizagem sem que haja essa ruptura de disciplinas. (Professor de Educação Física)



O olhar que o professor tem sobre a atividade do estudante é um grande exercício para o seu desenvolvimento profissional. São esses pormenores que formam gradativamente a identidade de cada professor e validam na prática o que se considera teoricamente como condutas importantes para uma didática que valoriza a individualidade para a construção de um contexto favorável ao ensino.

O Estudo de Aula aplicado nesta pesquisa caracteriza-se como uma metodologia eficiente para o desenvolvimento profissional de professores por conta da interação que se estabelece entre eles no planejamento, na análise de fatos e evidências relativos à prática de ensino e aprendizagem, direcionando para novas intervenções em virtude da demanda.

A autora.



APÊNDICE 1 – TEXTO INFORMATIVO



FUTSAL

O principal objetivo do jogo é marcar o gol, através de passes e dribles com a utilização dos pés até que a bola chegue para os companheiros de time e a equipe consiga uma boa oportunidade de chutar a bola ao gol do adversário.

O time vencedor é aquele que consegue realizar o maior número de gols durante uma partida de dois tempos de 20 minutos, com um intervalo de 10 minutos. Cada equipe na quadra é composta de 5 jogadores (sendo um deles o goleiro) e até 7 jogadores como reservas.

HANDEBOL

O principal objetivo do jogo é marcar o gol, através de passes e dribles que deverão ser feitos com a utilização das mãos, até que se consiga uma boa posição para arremessar a bola ao gol.

Handebol é um esporte coletivo, jogado entre duas equipes com 7 jogadores, sendo um goleiro, em que a bola deve ser conduzida e arremessada somente com as mãos. O objetivo do jogo é marcar mais gols que o adversário. Cada partida tem duração de 60 minutos, divididos em dois tempos de 30 minutos.

BASQUETEBOL

O principal objetivo é fazer a cesta, através de passes e dribles com as mãos os jogadores devem achar uma boa condição para fazer um arremesso a cesta e fazer com que a bola caia dentro da cesta. Cada equipe é formada por 5 jogadores. Além dos 5 jogadores, cada equipe pode ter no máximo até 7 jogadores no banco de reserva. A partida é disputada em 4 quartos de 10 minutos cada. Intervalos de 2 minutos após o primeiro e terceiro quarto e de 15 minutos no final do segundo quarto.

VOLEIBOL

O principal objetivo do jogo é marcar o ponto. Através de passes e toques os jogadores de uma equipe tentam fazer com que a bola caia no chão da quadra adversária e assim marquem um ponto.

No vôlei, jogam 12 jogadores – 6 titulares e 6 reservas. Uma partida é constituída de 5 sets. Não existe tempo pré-determinado para cada set. Cada set tem um máximo de 25 pontos com uma diferença mínima de 2 pontos.

CORDA – CONE – BAMBOLE

Material utilizado para realizar diversas atividades que desenvolvem habilidades motoras. Podem auxiliar para a demarcação de espaços, como obstáculos durante as atividades de corrida, como brinquedos e muitas outras funcionalidades.

BOLA

A bola é um objeto utilizado para lazer de uma pessoa e em diversos desportos. A bola é geralmente esférica (redonda), mas pode ter outras formas, como a oval. Também existe bola de diversos tamanhos, pesos e texturas que podem ser utilizadas para diversos fins e nos mais diversos esportes.

COLETE

Usado para identificar os jogadores de uma determinada equipe, tanto em jogos como em brincadeiras.

CAMA ELÁSTICA

Pode ser utilizada tanto para a diversão como para a realização de exercícios de força, agilidade e resistência.

JOGOS DE MESA

São jogos que exigem raciocínio e atenção do estudante como: ludo, xadrez, dominó, dama, jogo da memória, entre outros.

COLCHONETE

Material utilizado para a realização de exercícios de alongamentos que exigem que a pessoa fique deitada no chão.

APÊNDICE 2 – INTERPRETAÇÃO ESCRITA SOBRE O ESTUDO FEITO

ESTUDANTE: _____

INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

1 - Escreva os nomes dos esportes, jogos e dos materiais utilizados para atividades físicas presentes no texto.

2 - Quais dos esportes escritos no texto são jogados com as mãos?



3 - Quais dos esportes escritos no texto são jogados com os pés?



4 - Quais dos esportes têm um tempo determinado de jogo?

5 - Quais dos esportes têm o final determinado pela quantidade de pontos?

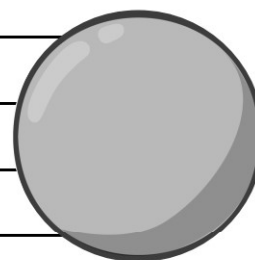


6 - Quais materiais podem ser utilizados para demarcar espaços de atividades físicas?

7 - Para que podem ser utilizados os colchonetes?

8 - Escreva 4 características da bola.





9 - Dê 3 exemplos de jogos de mesa.

10 - A cama elástica, além de divertir, pode ajudar a desenvolver:



APÊNDICE 3 – EXEMPLOS DE VERBOS E FRASES UTILIZADOS

PLAY
Jogar

GO
Ir

STOP
Parar

PRATICE
Praticar

Translate the phrases below:

- 1** - Eu pego a bola.
- 2** - Eu jogo handebol.
- 3** - Ela parou de correr.
- 4** - Ele vai jogar vôlei.
- 5** - Esta é minha corda.